

PLANCON EDU editável

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil

BETI COLOMBELLI CENTRO DE ENSINO LTDA

Nome do estabelecimento

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



CHAPECÓ - SC

Município



Chapecó, 09 de Novembro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

**Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

BETI COLOMBELLI CENTRO DE ENSINO LTDA

Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

ELIZABETE DO CARMO LEMES COLOMBELLI

Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

LUCIANO BULIGON

Prefeito Municipal

João Batista Cordeiro Junior

Proteção Defesa Civil

MARISTELA ROCHA

Saúde

SANDRA MARIA GALERA

Educação

Membros da equipe:

**Elizabete do Carmo Lemes Colombelli, Robertha Dayle Colombelli, Regis Vinicios
Colombelli, Maira Fernanda Giacomelli Restello.**

Sumário

1.	<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>5</u>
2.	<u>ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</u>	<u>9</u>
3.	<u>ATORES/POPULAÇÃO ALVO</u>	<u>11</u>
4.	<u>OBJETIVOS</u>	<u>11</u>
4.1	<u>OBJETIVO GERAL</u>	<u>11</u>
4.2	<u>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</u>	<u>11</u>
5.	<u>CENÁRIOS DE RISCO</u>	<u>12</u>
5.1	<u>AMEAÇA (S)</u>	<u>12</u>
5.2	<u>CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</u>	<u>14</u>
5.3	<u>VULNERABILIDADES</u>	<u>16</u>
5.4	<u>CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR</u>	<u>18</u>
6.	<u>NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</u>	<u>20</u>
7.	<u>GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</u>	<u>22</u>
7.1	<u>DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)</u>	<u>22</u>
7.2	<u>UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)</u>	<u>45</u>
7.3	<u>SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)</u>	<u>46</u>
7.3.1.	<u>Dispositivos Principais</u>	<u>46</u>
7.3.2.	<u>Monitoramento e avaliação</u>	<u>47</u>

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;

- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

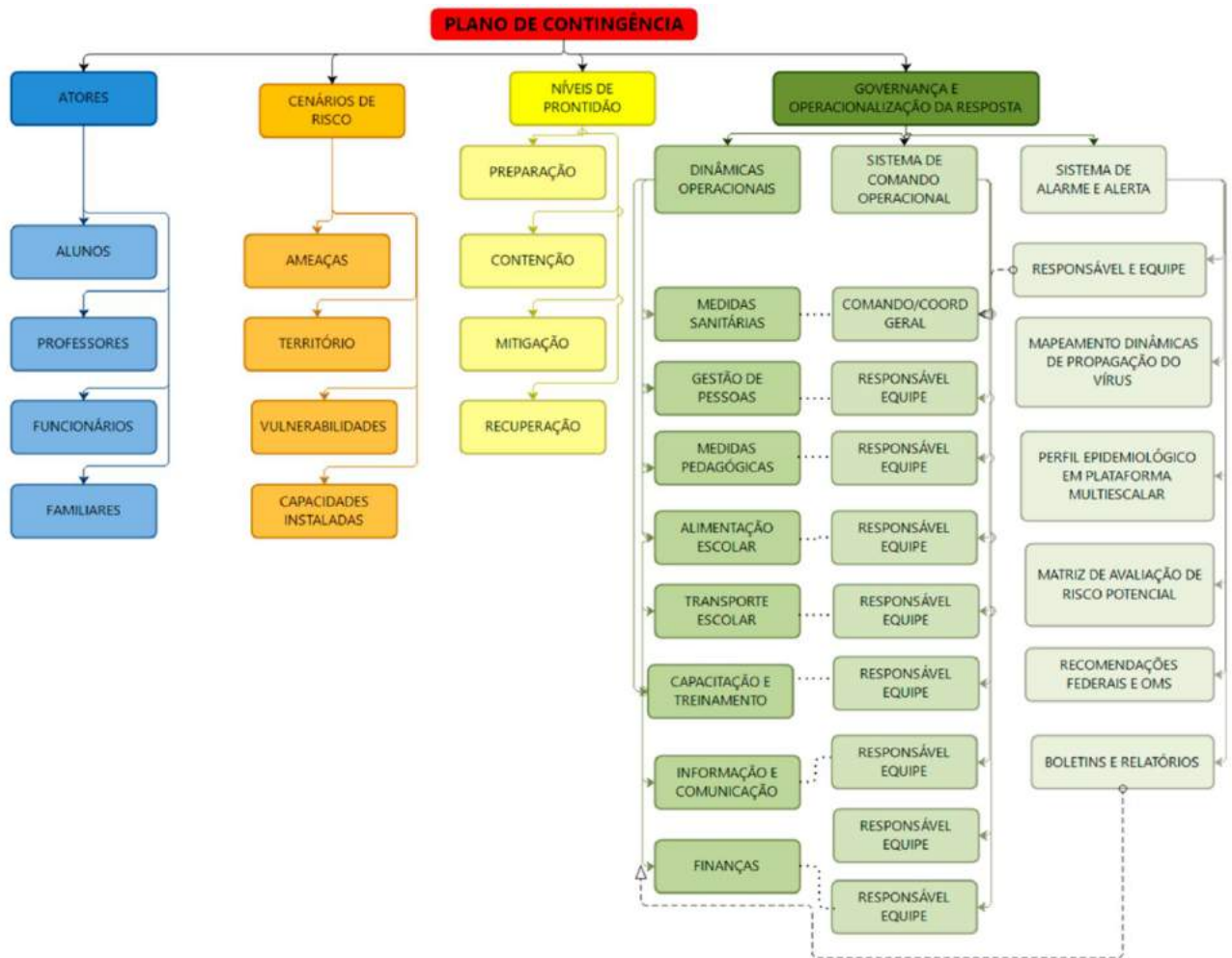
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O **(BETI COLOMBELLI CENTRO DE ENSINO LTDA)**, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do BETI COLOMBELLI CENTRO DE ENSINO LTDA obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares do BETI COLOMBELLI CENTRO DE ENSINO LTDA.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a.** Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b.** Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c.** Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d.** Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e.** Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f.** Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

- g.** Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h.** Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i.** Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j.** Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k.** Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a.** de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

- b.** de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c.** de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. Consideramos o cuidado com os objetos da rotina como: maçanetas, brinquedos, teclados, computadores celulares, e ao tocar em todas as superfícies.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do BETI COLOMBELLI CENTRO DE ENSINO foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A escola está localizada no Bairro Bela Vista, Rua João Cruz e Souza, 739 E, com proximidade de 600 metros da unidade de saúde do respectivo bairro.

A escola possui 182 metros quadrados de área construída, tendo seu acesso de entrada pela Rua João Cruz e Souza.

Atendemos educação infantil, com crianças de 04 meses até 05 anos de idade.

No total, contamos com 7 salas, sendo a primeira para isolamento de pessoas que apresentarem sintomas gripais, 3 para uso de crianças, 1 para secretaria, 1 para refeitório, 1 para sala de professores e ainda, 1 cozinha 3 banheiros, sendo 1 acessível a cadeirante.

Das 3 salas de uso para crianças da educação infantil, cada uma possui em média de 20 a 25 metros quadrados.

Contamos ainda, com estrutura externa de aproximadamente 120 metros quadrados, utilizado para lazer e atividades recreativas, com ampla possibilidade de aplicar o distanciamento social no momento das brincadeiras.

EM FUNÇÃO DA PANDEMIA VAMOS REORGANIZAR OS ESPAÇOS E O ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS DA SEGUINTE FORMA:

RETORNO GRADATIVO EDUCAÇÃO INFANTIL – PRIMEIRA SEMANA PRÉ:

RETORNO GRADATIVO EDUCAÇÃO INFANTIL - SEGUNDA SEMANA MATERNAL:

RETORNO GRADATIVO EDUCAÇÃO INFANTIL - TERCEIRA SEMANA BERÇÁRIO.

OBS: levando em consideração a diminuição do números de alunos por turma, na pandemia e o fato de que nem todos os pais autorizaram a volta, há famílias que optaram por continuidade do Ensino Remoto (sendo que temos 12 crianças que retornam após a liberação).

TODAS AS TURMAS SERÃO ATENDIDAS, SE NECESSÁRIO, CONFORME O INTERESSE DA FAMÍLIA, EM HORÁRIOS ALTERNADOS PARA RESPEITAR A METRAGEM POR ALUNO ESTABELECIDADA NESTE PROTOCOLO.

AS TURMAS NÃO SERÃO DESMEMBRADAS POIS A NOSSA DEMANDA NESTE MOMENTO É DE APENAS 12 CRIANÇAS.

ATENDEREMOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MÁXIMO 04 CRIANÇAS POR SALA; ESTABELECENDO UM ESPAÇO DE 1,5 METROS PARA CADA CRIANÇA; RESPEITANDO O DISTANCIAMENTO SOCIAL, ESTE ESPAÇO SERÁ DEMARCADO COM FITA COLORIDA, E NA PORTA SERÁ ESPECIFICADO O NÚMERO DE CRIANÇAS A SER ATENDIDO NOS DIFERENTES HORÁRIOS. TODAS AS TURMAS SERÃO ATENDIDAS, SE NECESSÁRIO, CONFORME O INTERESSE DA FAMÍLIA, EM HORÁRIOS ALTERNADOS PARA RESPEITAR A METRAGEM POR ALUNO ESTABELECIDADA NESTE PROTOCOLO.

5.3 VULNERABILIDADES

O BETI COLOMBELLI CENTRO DE ENSINO LTDA toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. forte interesse dos pais em deixar as crianças para o cuidado da ESCOLA, sem o conhecimento do risco e falta de aceitação dos horários estabelecidos no protocolo.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O BETI COLOMBELLI CENTRO DE ENSINO LTDA considera já ter instaladas as seguintes capacidades:

CAPACIDADES INSTALADAS

1) Medidas administrativas

- O retorno será gradativo com intervalo mínimo de 7 dias entre os grupos de alunos de ensino infantil, com horários diferenciados de entradas e saídas para cada grupo de 04 crianças;
- Cada criança utilizará todo dia a mesma mesa e cadeira, com identificação pessoal etiquetada;
- Os professores são específicos para cada turma e só sairão da sala no momento de planejamento, quando a turma for assumida pelo professor de inglês ou educação física, aulas estas que serão condensadas em dias e horários específicos, para evitar fluxo de pessoas no espaço da instituição;
- Abaixo cronograma de reuniões por videoconferência com a comunidade escolar, que será feito anterior ao início das aulas e nas próximas semanas subsequentes, 1x por semana, ou com maior frequência se julgar necessário;

CRONOGRAMA DE REUNIÕES VIDEOCONFERÊNCIA

DATAS	ASSUNTO	PARTICIPANTES	PALESTRANTE
05\10\2020	Formação do comitê escolar	Familiares e gestão	Robertha Dayle Colombelli
13\10\2020	Informações sobre retorno às aulas de acordo com diretrizes	Familiares e gestão	Regis Vinicios Colombelli
21\10\2020	Diálogo sobre o plancon	Familiares e gestão	Robertha Dayle Colombelli
29\10\2020	Reunião com os professores e observando informações de grupo de risco do mesmo os de familiares	Familiares e gestão	Regis Vinicios Colombelli
05\11\2020	Novas orientações considerando o cenário atual e a alteração da matriz de risco potencial em nossa região	Familiares e gestão	Robertha Dayle Colombelli

- Iremos realizar as atividades recreativas em área livre e aberta, respeitando o distanciamento de 2 metros e o quadro diferenciado de rotinas e horários para no máximo 04 crianças (não estaremos realizando atividades como passeios externos e atividades coletivas que envolvam aglomeração e contato entre as crianças);

- Iremos acompanhar e monitorar os casos suspeitos e/ou confirmados na comunidade escolar através de gráficos, registros e fotos;

2) Medidas para readequação dos espaços físicos e circulação social:

- Está fixado em nosso mural e nas proximidades das salas e espaços cartazes informativos sobre a COVID-19 e a ocupação permitida dentro de cada ambiente;
- As salas e corredores foram demarcados com fitas e material colorido de modo a evitar aglomeração e identificar o distanciamento necessário de 1,5 metros a ser respeitado;
- Nosso refeitório não será utilizado, pois, atendemos somente educação infantil e nosso bebedouro está lacrado, pois se encontra neste espaço, deste modo, as crianças irão tomar água, em garrafa de água individual, que serão reabastecidas em momentos diferenciados, por uma pessoa especializada para tal, utilizando os devidos epis;
- Dispomos de termômetro infravermelho digital para aferição de temperatura de todas as pessoas antes do acesso ao estabelecimento, bem como, no decorrer da permanência no espaço, se julgar necessário; bem como, os pais deverão aferir a temperatura das crianças antes de sair de casa e comunicar a escola se houver alterações ou qualquer sintoma do covid 19;
- As crianças serão recebidas e entregues na porta principal da escola, por um estagiário e o portão será liberado para a entrega de uma criança por vez;
- Os colchonetes, serão higienizados, identificados e com o uso individualizado de fronhas e lençóis, para a hora do “cochilo”, respeitando o distanciamento de 1,5 metros por criança;

3) Medidas de uso de equipamento de proteção individual:

- Em decorrência da pandemia covid 19, a instituição fez a rescisão dos funcionários, considerando que 95% dos contratos ativos com as famílias foram encerrados, ocasionando a perda da receita. Deste modo, após a aprovação do respectivo documento, será recontratada a auxiliar de serviços gerais anterior.
- Esta receberá um treinamento sobre a higienização e desinfecção adequada de materiais, maçanetas, superfícies, brinquedos e ambientes\espaços, com registro e termo de responsabilidade pela entrega e uso adequado dos epis, como luvas e máscaras;
- Será obrigatório o uso de máscaras para crianças a partir de 02 anos, trabalhadores e visitantes (exceto nas refeições), bem como, o uso de *face shield* nos momentos em que não for possível o distanciamento de 1,5 metros, a exemplo, nos trocadores;

4) Medidas de higiene pessoal, de ambientes e de materiais e instrumentos didáticos:

- Como já de costume, a instituição irá orientar as crianças, trabalhadores e familiares sobre medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão da COVID 19, através de materiais informativos, cartazes, videoconferências, dentre outros;
- Disponibilizamos álcool gel e spray 70% em pontos estratégicos do estabelecimento e para cada professor em sala de aula, que conta com lixeiras de acionamento de pedal;
- Nos banheiros, as crianças contarão com o auxílio do estagiário, para higienização pessoal. Os espaços contam com álcool gel, sabonete líquido, papel toalha e papel higiênico;
- Aplicaremos o uso de registro de controle de higienização diária de materiais de uso comum, superfícies, didáticos, utensílios, dentre outros;
- As salas contam com iluminação e ventilação natural, em meio a nosso espaço arborizado;
- Os objetos como copos, talheres, mamadeiras, bibeiros, lençóis, travesseiros, toalhas, dentre outros, são todos de uso individualizado, com armazenamento em plásticos de zíper (os alimentos vindos de casa, serão distribuídos somente para a criança, embalados de acordo com orientações – ex: “dia da maçã”);

5) Medidas para a distribuição e manipulação da alimentação escolar:

- Nosso manual de boas práticas e pops foram atualizados para o combate da covid 19 e estão a disposição para a leitura na instituição. Será aplicado de acordo com as orientações o que se preconiza, como: formação e treinamento seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, manipulação de alimentos e preparo de mamadeiras, troca diária de uniformes, higienização de objetos, dentre outros;

6) Medidas para transporte escolar:

- No momento, nenhuma criança utiliza o transporte escolar para vir até a escola, contudo, se necessário, estaremos aplicando todas as orientações prescritas neste plano;

7) Medidas para identificação e condução de casos suspeitos ou confirmados para a COVID-19:

- Possuímos uma sala para isolamento de pessoas que apresentarem sintomas gripais com demarcação de fitas no piso para distanciamento de 1,5 metros;
- Nosso planejamento para devidos encaminhamentos com registro, se define em notificar imediatamente a vigilância epidemiológica e na sequência, os familiares. Se alguém apresentar temperatura acima do permitido, não iremos liberar a entrada na instituição, bem como, sem o uso de máscara;

8) Medidas específicas para educação especial:

- Entendemos que cada criança é única. É preciso considerar a individualidade de cada uma, quanto mais se conhece, mais se consegue entender o comportamento e assim, ampliar o conhecimento, portanto, é necessário compreender o porquê dos comportamentos estarem acontecendo, como, o ambiente influencia e como a criança reage;
- Deste modo, estaremos agindo da seguinte maneira, criar um vínculo afetivo com a criança e juntamente com a família, desenvolver a anamnese para melhor desenvolver o trabalho;
- É obrigatório o uso de máscaras, exceto para alimentação e pelo que preconiza a **lei nº 14.019, de 2020, de 2020**, no caso de crianças do espectro autista, com deficiência intelectual, sensorial ou quaisquer outras deficiências que as impeçam de fazer uso adequado de máscara;
- O professor (estagiário) do atendimento educacional especializado, atuará com o professor do ensino regular, auxiliando a criança em todos os momentos, como: solicitando a presença do auxiliar de serviços gerais para realizar limpeza de cadeira de rodas, andadores e carrinhos dos alunos cadeirantes;
- Bem como, no auxílio da higiene pessoal (mãos, rosto, dentre outros), nos casos que se fizerem necessários, troca de luvas e higiene das mãos do educando após a troca de fraldas, bem como, possibilitando assim, a produção de conhecimentos desencadeando mudanças no comportamento, nos processos de transformação de olhares, percepções e atitudes e não somente nas ações concretas;
- E ainda, a troca de fraldas, realizada pelo professor nos trocadores, que possuem lixeiras com pedal para descarte adequado dos resíduos de fraldas seguindo as recomendações da vigilância sanitária e com o uso dos epis recomendados (luvas e aventais descartáveis);
- Os seguintes itens (sabonete líquido, papel toalha, álcool gel, ou outro para assepsia de mãos) estão disponíveis em depósito apropriado e em despensa com altura devida, de modo a evitar a exposição ou ingestão acidental, e são reabastecidos e encaminhados até a sala, pela auxiliar de serviços gerais, através da solicitação do professor;
- Os livros, materiais, jogos, brinquedos e objetos específicos para uso da educação especial ficam armazenados em prateleiras e organizadores com tampa, constante higienizados, na sala dos professores, salas de aula e na secretaria;

- Será designado o estagiária e/ou professor da turma, para recepcionar, solicitar a ajuda do auxiliar de serviços gerais para os devidos fins de higiene e acompanhar a criança em sua entrada, saída e deslocamento escolar, evitando a permanência dos pais e responsáveis no ambiente escolar, a fim de evitar aglomerações, respeitando o distanciamento necessário;

CAPACIDADES A INSTALAR

- a.** formação específica, de acordo com a necessidade emergente, de acordo com as demandas;
- b.** conversa permanente na entrega das crianças sobre o estado de saúde da mesma e dos familiares;
- c.** avaliar o índice de risco na região referida todos os dias, para providencias cabíveis;
- d.** exigir das famílias informações das pessoas que fazem parte do grupo de risco, em uma entrevista;
- e.** treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento;
- f.** Ao retirar a criança da escola fazer toda a higienização necessária no ambiente;
- g.** Assinar termo de compromisso com a escola e familiares sobre os riscos de contaminação dos riscos do covid 19, mesmo a instituição oferecendo a segurança elaborada pelas comissões, deixar claro para os pais que continuaremos oferecendo o ensino remoto, se necessário;
- h.** Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- i.** Estabelecer protocolos internos de testagem, rastreamento e afastamento de casos confirmados;
- j.** No que diz respeito à amamentação, estaremos organizando um espaço reservado, que respeite as medidas de distanciamento, quando necessário.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

“Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

g

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aferição de temperatura	Em todo o espaço escolar	Na chegada, na apresentação de sintomas e na saída	Comissão: Regis Vinicios Colombelli e Robertha Dayle Colombelli	Conforme a portaria	Sem custos.
Lavar as mãos; com água e sabonete líquido	Nos lavatórios	Antes das refeições e sempre após usar o banheiro	As crianças monitoradas pela auxiliar de serviços gerais;	Conforme portaria	Sem custos
Higienizar as mãos com álcool em gel	Entrada da escola; entrada dos banheiros; sala de aula	De forma permanente	As crianças monitoradas pelos professores e comissão	Conforme portaria	Custo próprio

Higienizar os calçados	Na entrada da escola	No tapete sanitizante	Regis Vinicios Colombelli e Robertha Dayle Colombelli	Conform e portaria	Custo próprio
Dedetizar e sanitizar	Todo o espaço escolar	Antes do retorno das aulas	Dedetizador a	Conform e o protocolo	Custo próprio
Usar luvas	No horários das refeições e na sala de aula	sala de aula	Auxiliar de serviços gerais e professores	Conform e o protocolo	Custo próprio
Usar máscaras	Em todo o espaço escolar	De forma permanente	Todos os membros da comunidade escolar	Conform e o protocolo	Custo próprio
Usar aventais e capas no espaço escolar	Na escola	Fazer a troca ao chegar e ao sair da escola	Professores e funcionários	Conform e o protocolo	Custo próprio
Cabelos presos, sem acessórios	Na escola	De forma permanente	Professores e funcionários	Conform e o protocolo	Custo próprio

Higienizar mochilas e demais acessórios	Na entrada da escola	Todos os dias	Regis Vinícios Colombelli e Robertha Dayle Colombelli	Conform e o protocolo	Custo próprio
---	----------------------	---------------	---	-----------------------	---------------

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: _

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quant o (H2)
Orientações dos alunos e pais sobre medidas preventivas	Em todo o espaço escolar	Em uma reunião no google meet	Comissão escolar	Criação de uma rotina; informativa na agenda da criança	Sem custo
Conversas diárias com os alunos sobre o covid 19; riscos e prevenções	Em cada sala de aula	No início das atividades; matutino/vespertino	Direção escolar	Utilizando-se de recursos didáticos diferenciados	Custo próprio

Higienização da sala de aula antes e após do uso	Sala de aula	Toda vez que as crianças forem entrar nas salas	Auxiliar de serviços gerais	Com álcool e panos descartáveis	Custo próprio
Material didático	Sala de aula	Cada criança deve utilizar de forma individual o material escolar	Durante o período que estiver na escola	Mantendo seu espaço organizado	Custo próprio
Orientar e monitorar e higienizar o uso dos banheiros	Entrada e saída dos banheiros	De forma permanente	estagiário	Higienizando após o uso	Sem custo
Escalamento No parque e áreas livres	Todo espaço escolar	recreação	Professor da turma	Observando o limite de alunos e evitando aglomeração	Sem custo
Organização de uma sala para isolamento	Sala multi uso	De forma permanente	Estagiário	Através da aferição da temperatura e observação de outros sintomas da criança	Custo próprio

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
(MBP) MANUAL DE BOAS PRÁTICAS	APLICADO EM TODOS OS MOMENTOS QUE FOR SERVIDA A ALIMENTAÇÃO NA ESCOLA	NOS HORÁRIOS DAS REFEIÇÕES: CAFÉ; ALMOÇO; LANCHE DA TARDE; MAMADEIRAS (HORÁRIOS INDIVIDUALIZADOS)	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS E ESTAGIÁRIO VAI RECEBER E SERVIR O LANCHE PARA AS CRIANÇAS	SUBSTITUIÇÃO DE BUFEET POR PORÇÕES INDIVIDUALIZADAS, DO LANCHE E DO ALMOÇO;	Custo próprio

FORMAÇÃO DO AO PROFESSOR QUE DISTRIBUI OS ALIMENTOS DE ACORDO COM A DIRETRIZES SANITÁRIAS	NA ESCOLA	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	GESTÃO ESCOLAR	COMO EXPLICAR A PROFISSÃO A TODAS AS DIRETRIZES, E COLAR NO MURAL UM TEXTO DE ORIENTAÇÃO COM ROTOCOLO	Custo próprio
UTENSÍLIOS: COLHERES GARFOS FACAS	SALA DE AULA	HORÁRIO DE ALIMENTAÇÃO	PROFESSORES E AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	NÃO DEIXAR AS CRIANÇAS PARTILHAR ESSES OBJETOS	SEM CUSTO

PRATOS, COPOS E GUARDAN APOS	SALA DE AULA	EM CADA ALIMENTAÇÃO	AUXILIA R DE SERVIÇOS GERAIS	ENTREGAR PRATOS COPOS DESCARTÁVEIS PARA AS CRIANÇAS EM CADA REFEIÇÃO E DESCAR POSTERIOR MENTE	A CALCULAR
LAVAR TALHERES APÓS CADA REFEIÇÃO	NA PIA DA COZINHA	APÓS CADA USO	AUXILIA R DE SERVIÇOS GERAIS	COM ESPONJA E DETERGENTE LÍQUIDO, PARA A LOUÇA E ÁGUA QUENTE E APÓS SECAR	SEM CUSTO

FORNECE DORES DE ALIMENTOS	EM CONVERSA FORMAL E REGISTRO	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	GESTOR ESCOLAR	PEDIR RELATÓRIO SOBRE A MANIPULAÇÃO DA PREPARAÇÃO DOS ALIMENTOS, OBSERVANDO SE SEGUEM TODAS A REGRAS CONTRA O COVID 19 SUGERIDOS NOS RESTAURANTES SEGUEM A PORTARIA 256/2020 E / OU OUTROS REGULAMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA NA PREPARAÇÃO DOS ALIMENTOS	Custo próprio
-------------------------------------	---	--------------------------------------	-------------------	--	------------------

<p>HORÁRIO DA ALIMENTAÇÃO</p>	<p>NA SALA DE AULA</p>	<p>LANCHE DA MANHÃ, ÀS 9:00 H ALMOÇO ÀS 11:00H LANCHE DA TARDE ÀS 15:00H HORÁRIO DA FRUTA ÀS 17:00 H</p>	<p>AUXILIA R DE SERVIÇOS GERAIS SERVE E OS PROFESSORES ORIENTAM AS CRIANÇAS</p>	<p>AS CRIANÇAS VÃO PARA O BANHEIROS LAVAR AS MÃOS COM ÁGUA E SABONETE LÍQUIDO, RETORNAM PARA SALA NESTE TEMPO AS MESAS SÃO HIGIENIZADAS, CADA CRIANÇA EM SEU ESPAÇO DEMARCADO RECEBERÁ SEU LANCHE EM RECIPIENTE INDIVIDUALIZADO</p>	<p>Custo próprio</p>
-------------------------------	------------------------	--	---	---	----------------------

ESCOVAÇÃO DOS DENTES	NO BANHEIRO	APÓS AS REFEIÇÕES	PROFESORES E CRIANÇAS	CADA CRIANÇA COM SUA ESCOVA E CREME DENTAL INDIVIDUALIZADO (COMO JÁ FAZIA PARTE DA PRÁTICA), FARÁ A ESCOVAÇÃO COM USO DE PAPEL TOALHA DESCARTÁVEL	Custo próprio
----------------------	-------------	-------------------	-----------------------	---	---------------

MAMADEI RAS ALIMENT OS PARA O BERÇÁRI O	NO BERÇÁR IO	HORARIOS ALTERNADO S, EVITANDO AGLOMERA ÇÃO E COMPARTIL HAMENTOS DE UTENSÍLIOS	AUXILIA R DE SERVIÇ OS GERAIS E PROFES SOR	AS MAMADEIRA S E OS ALIMENTOS DEVERÃO SER ENTREGUE S NO PRIMEIRO PORTÃO DA ESCOLA NA MOCHILA DA CRIANÇAS, AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS DEVERÁ IDENTIFICA R E COLOCAR NOS ORGANIZAD ORES DENTRO DO REFRIGERA DOR. NA SALA DO BERÇÁRIO HAVERÁ UM CRONOGR MA COM NOME E	Custo próprio
---	--------------------	--	---	--	------------------

				HORÁRIO QUE A CRIANÇA SERÁ ALIMENTAD A	
--	--	--	--	---	--

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Que m (W5)	Como (H1)	Quant o (H2)
Obs:o transporte escolar É de responsabilidades dos pais	Vinda e retorno para casa	Matutino e vespertino	Os pais	Meios de transportes próprio;(nem uma criança da escola usa transporte público no momento).	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quant to (H2)
MAPEAMENTO DO GRUPO DE RISCOS.	NA UNIDADE ESCOLAR	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	GESTÃO E COMISSÃO ESCOLAR	ELABORAR QUESTIONÁRIO PARA FUNCIONÁRIOS, CRIANÇAS E FAMILIARES DESTES: ,QUEM FAZ PARTE DO GRUPO DE RISCO? QUEM TEVE COVID 19 E QUAL FOI A GRAVIDADE DA DOENÇA ? NO MOMENTO TEM ALGUNS SINTOMAS DO COVID19?, SE SIM, JÁ FEZ O TESTE RÁPIDO?	SEM CUSTO

				QUANTO E QUAIS MEMBROS DA FAMÍLIA QUE FAZEM PARTE DO GRUPO DE RISCO? DE ACORDO COM AS DIRETRIZES	
TREINAMENT O E CAPACITAÇÃ O	UNIDA DE ESCOL AR	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDA DES ESCOLA RES	COMISSÃ O E COORDEN AÇÃO PEDAGÓG ICA	ATRAVÉS DE SIMULADOS	SEM CUS TO
ORGANIZAÇÃ O DO TRABALHO PRESENCIAL E DO TRABALHO REMOTO	NA ESCOL A	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDA DES ESCOLA RES	COMISSÃ O ESCOLAR	ATRAVÉS DE SIMULADOS, MAPEANDO QUAIS CRIANÇAS RETORNAM, OU NÃO PARA A ESCOLA	SEM CUS TO

ACOLHIMENTO E ROTINA AGENTES EDUCATIVOS E FAMILIARES	NA UNIDADES ESCOLARES	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES ESCOLARES	COMISSÃO ESCOLAR	PLANEJAR O RETORNO COM UMA ROTINA ESTABELECI DA E FIXADA NOS LOCAIS, OFERECENDO MAIS A SEGURANÇA E COMUNIDADE ESCOLAR ,	SEM CUSTO
MONITORAR CONSTANTEMENTE TODA A COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE OS RISCOS DO COVID 19	NO ESPAÇO ESCOLAR	TODOS OS DIAS	COMISSÃO ESCOLAR	ATRAVÉS DE PERGUNTAS ESTABELECIDAS NA ROTINAS E NAS DEMANDAS DIÁRIAS	SEM CUSTO
ORGANIZAR TODO O ESPAÇO ESCOLAR DE ACORDO COM AS DIRETRIZES	NA ESCOLA	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	COMISSÃO ESCOLAR	REORGANIZANDO TODOS OS ESPAÇOS	SEM CUSTO

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quant to (H2)
FORMAÇÃO OFERECIDA PARA AS REDES PRIVADAS E PÚBLICAS	GOOGLE MEET	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	COMISSÃO ESCOLAR	PALESTRAS COM ESPECIALISTAS DA SAÚDE E EDUCAÇÃO	SEM CUSTO
REPASSAR AOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	NAS ESCOLAS	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	GESTÃO ESCOLAR	NO GRUPO DE WHATSAPP DOS MESMOS; E ENTREGAR UMA CÓPIA FÍSICA NA ESCOLA, SIMULANDO COM ESSES PROFISSIONAIS, COMO UTILIZAR OS ESPAÇOS REORGANIZADO E TODA A ROTINA PROGRAMADA, COM SEUS DETALHES;	SEM CUSTO

SIMULADO	ESCO LA	ANTES DE VOLTAR ÀS ATIVIDADES	TODOS OS FUNCIONÁ RIOS	RESPONDE NDO A QUESTIONA MENTOS SOBRE O ASSUNTO	SEM CUS TO
----------	------------	---	------------------------------	--	------------------

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKavl6Rj_6JRvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quan to (H2)
PESQUISA COM AS FAMÍLIAS	GRUP OS DE WATT S APP	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	COMISSÃO ESCOLAR	ATRAVÉS DE QUESTIONÁ RIOS, A SEREM RESPONDID OS E DEVOLVIDO S A ESCOLA;	SEM CUS TO

DEVOLUÇÃO DA PESQUISA, EXPONDO AOS PAIS O NÚMERO DE ALUNOS QUE RETORNARÁ AS ATIVIDADES POR TURMA	GRUPOS DAS TURMAS	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	COMISSÃO ESCOLAR	TEXTO INFORMATIVO	SEM CUSTO;
INFORMATIVO DE VOLTA AS AULAS DE FORMA PRESENCIAL E GRADUAL, MANTENDO AULAS REMOTAS	NO GRUPOS DAS TURMAS	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	COMISSÃO ESCOLAR	OS PAIS DEVERÃO RECEBER O INFORMATIVO E CONFIRMAR E ESTAR CIENTES;	SEM CUSTO
TERMO DE RESPONSABILIDADE AOS PAIS;	NA ESCOLA	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	COMISSÃO ESCOLAR	LER, ASSINAR E ENTREGAR DE FORMA FÍSICA NA ESCOLA;	SEM CUSTO

<p>FIXAR NOS ESPAÇOS ESCOLARES TODO O PROTOCOLO DA VOLTA</p>	<p>NA ESCOLA</p>	<p>ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES</p>	<p>GESTÃO, PROFESSORES E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA;</p>	<p>SEGUINDO AS DIRETRIZES : CITAR TODO O PROCEDIMENTO DESDE ABRIR O PORTÃO, APÓS TOCAR NA MAÇANETA ATÉ O NUMERO DE ALUNOS POR ESPAÇO; E NOME DAS CRIANÇAS QUE SERÃO ATENDIDAS EM</p>	<p>SEM CUSTO</p>

VIDEO EXPLICATIVO PARA TODAS AS FAMÍLIAS;	NOS GRUPOS E REDES SOCIAIS;	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES E DE FORMA PERMANENTE CONFORME A DEMANDA DE DÚVIDAS E PROBLEMAS NO DECORRER DAS ATIVIDADES;	GESTÃO ESCOLAR E PROFESSORES;	TODAS AS INFORMAÇÕES REPASSADAS FAMILÍAS SERÃO DE ACORDO COM AS DIRETRIZES SANITÁRIAS ;	SEM CUSTO;
RECADOS DIÁRIOS NO E MAIL NO GRUPOS DE WHATSAPP	REDES SOCIAIS	TODOS OS DIAS	PROFESSORES E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA;	RELATANDO A ROTINA DA TURMA EM RELAÇÃO AO COVID 19 E PEDIR RETORNO INDIVIDUAL DAS FAMÍLIAS;	SEM CUSTO

MONITORAMENTO NAS CÂMERAS DA ESCOLA;	ESCOLA	DURANTE AS AULAS DE FORMA PERMANENTE;		OBSERVANDO OS RISCOS DURANTE A ROTINA;	SEM CUSTO;
CONVERSA DIÁRIA	ESCOLA	NA CHEGADA E SAÍDA DAS CRIANÇAS	PROFESSORES	UTILIZAR-SE DE UM VÍDEO, UM RELATO, UMA HISTÓRIA, PARA CONSCIENTIZAR AS CRIANÇAS DOS RISCOS E CUIDADOS NECESSÁRIOS;	SEM CUSTO

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
-------------------	-----------	-------------	-----------	-----------	-------------

CUST O EXTR AS	FINANC EIRO DA ESCOLA	ANTES DE EXECUT AR	ADMINISTR ATIVO ESCOLAR	ORÇAME NTO DOS GASTOS ADICIONA IS EM FUNÇÃO DO COVID19	VALOR A SER CONTABILIZA DO TODOS OS MÊS ATÉ O FINAL DA PANDEMIA
-------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-------------------------------	---	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

O(a) BETI COLOMBELLI CENTRO DE ENSINO LTDA adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

	COMANDO ELIZABETE DO CARMO LEMES COLOMBELLI	
DINÂMICAS PEDAGÓGICO NOME:ELIZABETE DO CARMO LEMES COLOMBELLI	DINÂMICAS ADMINISTRATIVO NOME:REGIS VINICIOS COLOMBELLI	DINÂMICAS ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NOME: A CONTRATAR AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS COMO EXPOSTO E JUSTIFICADO ACIMA.
RESPONSÁVEL ÁREA ELIZABETE DO CARMO LEMES COLOMBELLI	RESPONSÁVEL ÁREA ROBERTHA DAYLE COLOMBELLI	RESPONSÁVEL ÁREA REGIS VINICIOS COLOMBELLI

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
ELIZABETE DO CARMO LEMES COLOMBELLI	GESTÃO ESCOLAR	49 9 99556428	CELULAR WHATS
KARINE RAMOS BATISTA	AUXILIAR DE CLASSE		

ROBERTHA COLOMBELLI	DAYLE	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (SÓCIA PROPRIETÁRIA)	49	9	CELULAR WHATS
------------------------	-------	---	----	---	------------------

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.